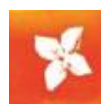


FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE OBRIGAÇÕES - BPI OBRIGAÇÕES MUNDIAIS

RELATÓRIO E CONTAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM
31 DE DEZEMBRO DE 2024



Signatory of:



BPI

GESTÃO DE ATIVOS

Grupo  CaixaBank

ÍNDICE

1. RELATÓRIO DE GESTÃO _____	3
2. BALANÇO E CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE OBRIGAÇÕES – BPI OBRIGAÇÕES MUNDIAIS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 _____	12
3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE OBRIGAÇÕES – BPI OBRIGAÇÕES MUNDIAIS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 _____	15
4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE OBRIGAÇÕES – BPI OBRIGAÇÕES MUNDIAIS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 _____	17
5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 ____	19
6. RELATÓRIO DE AUDITORIA _____	33

1. RELATÓRIO DE GESTÃO

BPI Obrigações Mundiais

Tipo de Fundo:	Fundo Aberto de Obrigações de Taxa Indexada ao Euro
Data de Início:	25 de outubro de 1994
Data de alteração da Política de Investimentos	03 de dezembro de 2012
Objetivo:	Proporcionar aos seus participantes o acesso a uma carteira de ativos com expectativas de rentabilidade elevada a médio e longo prazo, através da gestão ativa de uma carteira de obrigações diversificada. Investe em obrigações, procurando usufruir dos rendimentos mais elevados que as taxas a longo prazo tendem a proporcionar, face às aplicações de curto prazo. A carteira será composta por títulos de dívida pública e privada, de taxa indexada e de taxa fixa, em euros ou qualquer outra moeda. A política de investimento será orientada por forma a assegurar a manutenção, em permanência, de pelo menos 66% do valor líquido global do fundo aplicado em obrigações
Política de Distribuição de Rendimentos:	Fundo de capitalização
Banco Depositário:	Cecabank Sucursal em Portugal
Locais de Comercialização:	Banco BPI, S.A.; Banco Best; Banco Invest
Canais Alternativos de Comercialização à Distância:	Internet –www.bpinet.pt; BPI APP ; www.bancobest.pt ; www.bancoinvest.pt Telefone - BPI Direto (707 020 500)

Comentário da Gestão

Em 2024, a economia global continuou a demonstrar resiliência, sobretudo nos EUA, onde o consumo permaneceu robusto e os resultados empresariais sustentaram a valorização dos mercados. A reeleição de Donald Trump para a presidência dos EUA também suportou o bom desempenho das ações, fazendo com que os investidores perspetivassem um conjunto de medidas pró-crescimento. Na Europa, apesar do contexto económico mais frágil, começaram a aparecer alguns sinais de recuperação, e na China, as medidas de estímulo implementadas sobretudo ao

longo da segunda metade do ano, começaram a traduzir-se numa melhoria mais evidente de alguns indicadores de atividade.

Neste ambiente de crescimento económico sustentado, os investidores ajustaram novamente as expectativas quanto à política monetária, reduzindo ainda mais a projeção de cortes nas taxas de juro para 2025, em particular nos EUA. A inflação manteve-se um fator crucial, com dados ainda relativamente resilientes a obrigarem os bancos centrais a manterem um tom prudente e dependente da evolução dos dados económicos, o que pesou nos retornos da dívida soberana. A classe de crédito, beneficiando da solidez da economia e da robustez dos balanços corporativos, continuou a apresentar um desempenho positivo.

Neste contexto, a carteira terminou o ano com um desempenho positivo, impulsionado principalmente pela componente corporativa. As obrigações soberanas também registaram uma performance positiva, com destaque para os países desenvolvidos. A alocação ao setor financeiro foi a que mais contribuiu para a performance.

Perspetivas económicas para o ano de 2025

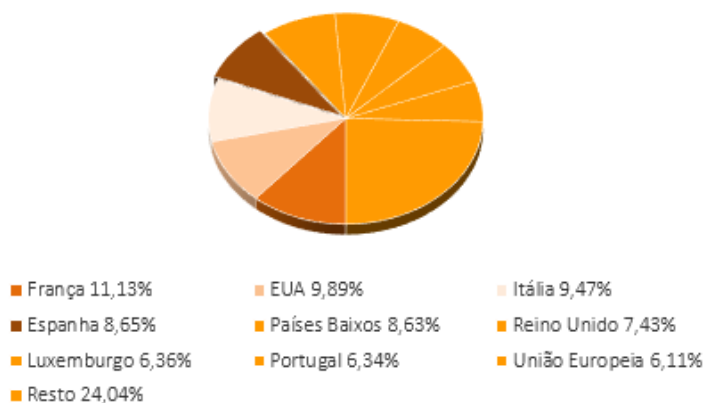
À medida que entramos em 2025, os mercados financeiros enfrentam, como sempre, cenários de incerteza, apenas as causas são distintas. Iremos ter eleições na Alemanha, a França continua a ter uma situação política instável e a presidência de Donald Trump poderá trazer surpresas. No entanto, este cenário acontece num ambiente de crescimento económico robusto nos EUA e em aceleração na Europa e na China, o que poderá atenuar os cenários de incerteza. Adicionalmente, iremos ter certamente cortes de taxas de juro na Europa e nos EUA. A dúvida é a sua dimensão, a qual irá depender da evolução da trajetória atualmente benigna da inflação e da robustez do mercado de trabalho. O principal aspeto negativo para 2025 são os elevados múltiplos de avaliação no mercado americano, nomeadamente a nível do índice ponderado por capitalização bolsista, que se encontra com a sua valuation extremada devido às grandes tecnológicas norte-americanas.

A Europa poderá enfrentar desafios significativos em 2025, devido ao crescimento económico mais lento e à dependência do comércio externo. A economia europeia é mais industrial e dependente do comércio. A instalação de novos terminais LNG no segundo semestre de 2024 deverá ter mitigado a debilidade energética europeia, mas a incerteza permanece elevada.

Os EUA deverão continuar a beneficiar de um ambiente económico robusto em 2025, impulsionado por setores como tecnologia e saúde. A eleição de Donald Trump e a nomeação de Scott Bessent como secretário do Tesouro deverão trazer menores impostos e uma estratégia comercial mais negocial. A Reserva Federal poderá manter uma abordagem cautelosa, caso a atual estagnação do progresso na inflação supercore nos EUA (serviços excluindo energia e habitação) permaneça.

A diversificação entre diferentes classes de ativos, adequada à situação do cliente e ao seu perfil, será essencial para lidar com as incertezas económicas e maximizar os retornos ajustados ao risco.

Distribuição Geográfica do Fundo em 31-12-2024



Principais Títulos em Carteira

Ishares Core Eur Corp Bond Ucits Etf	6,6%
European Union 3.25% 04.07.34	6,1%
Us Treasury N/B 4.25% 15.11.34	3,2%
Us Treasury N/B 2.25% 15.02.52	2,2%
Caixabank SA 5.125% 19.07.34 Call	2,1%

O Fundo investe em diversos mercados, conforme a Política de Investimento que consta no prospeto.

A execução ou transmissão de ordens ao mercado, resultantes das decisões de investimento, é realizada por uma equipa própria. De acordo com a sua Política de Execução nas Melhores Condições, a BPI Gestão de Ativos procura adotar as medidas necessárias e suficientes para obter o melhor resultado possível para o fundo e para os clientes, tendo em atenção o preço, os custos, a rapidez, a probabilidade de execução e liquidação, o volume, a natureza ou qualquer outro fator relevante para a execução/transmissão das ordens.

Condições de Investimento em 31.12.2024

Subscrição Inicial	250 euros	Prazo Liquidação Resgate	5 dias úteis
Entregas Adicionais	25 euros		
Comissões:			
Subscrição	0%	Gestão	0,530%
Resgate	0%	Depositário	0,070%

Remunerações

De acordo com a alínea c) do n.º 1 do artigo 115.º e DL 27/2023 (RGA), informamos que até 31 de dezembro de 2024, foram pagas as remunerações indicadas abaixo:

Remunerações fixas	Número de Colaboradores***	Montante
Total	56	2 796 207 €
Colaboradores Identificados		
Membros não executivos do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal	9	95 100 €
Membros da Comissão Executiva do Conselho de Administração**	3	379 802 €
Outros Colaboradores Identificados *	7	993 638 €
Colaboradores não Identificados		
Restantes colaboradores	37	1 327 667 €

Remunerações variáveis	Número de Colaboradores***	Montante
Total	55	764 054 €
Colaboradores Identificados		
Membros não executivos do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal	-	-
Membros da Comissão Executiva do Conselho de Administração**	5	134 104 €
Outros Colaboradores Identificados *	10	225 658 €
Colaboradores não Identificados		
Restantes colaboradores**	40	404 293 €

*Outros Colaboradores Identificados: Responsáveis pela assunção de riscos, entendendo-se como estando compreendidos neste âmbito os Colaboradores da BPI Gestão de Ativos que têm a seu cargo a tomada de decisões de assunção de riscos relacionados com a atividade de gestão de carteiras; Responsáveis pelas funções de monitorização de riscos bem como os responsáveis pelo acompanhamento das funções de Compliance e de Auditoria Interna e Os colaboradores que auferam uma remuneração total que os integre no mesmo grupo de remuneração das categorias anteriores e cujas atividades profissionais tenham um impacto significativo no perfil de risco dos organismos de investimento coletivo sob gestão da BPI Gestão de Ativos.

Inclui ex-colaboradores do colectivo identificado que se desvincularam da Sociedade antes de 31 de dezembro de 2024.

** Inclui Administradores e colaboradores que se desvincularam da sociedade antes de 31 de dezembro de 2024.

*** A 31 de dezembro de 2024 a Sociedade Gestora tinha um total de 43 de colaboradores efetivos excluindo Membros não executivos do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal.

Rentabilidade e Risco (Classe M)

ANOS	RENDIBILIDADE	RISCO	CLASSE DE RISCO
2023	-	-	-
2024	4,45%	3,47%	3

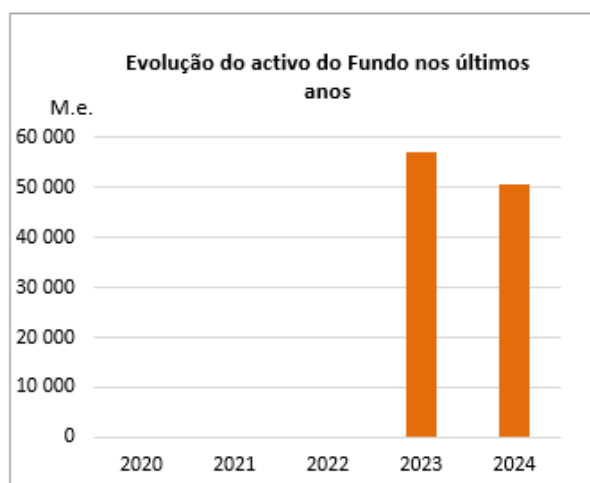
Rentabilidades anualizadas a 31-12-2024

1 Ano	4,45%
3 Anos	-
5 Anos	-
Desde o início	9,21%

Movimentos de unidades de participação 2024

UP em circulação no início do período	10 647 754
UP emitidas em 2024	1 670 914
UP resgatadas em 2024	3 287 818
UP em circulação no final do período	9 030 850

Advertência: os dados que serviram de base no apuramento dos riscos e da rentabilidade histórica são factos passados e, como tal, poderão não se verificar no futuro. O valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo).

**Rentabilidade e Risco (Classe R)**

ANOS	RENDIBILIDADE	RISCO	CLASSE DE RISCO
2015	-0.24%	3.41%	3
2016	9.73%	4.48%	3
2017	3.66%	1.87%	2
2018	-6.24%	2.62%	3
2019	6.19%	2.61%	3
2020	0.74%	11.72%	5
2021	0.74%	1.99%	2
2022	-11.13%	5.24%	4
2023	6.32%	4.65%	3
2024	4.15%	3.23%	3

Rentabilidades anualizadas a 31-12-2024

1 Ano	4.15%
3 Anos	-0.53%
5 Anos	-0.03%
Desde o início	1.47%

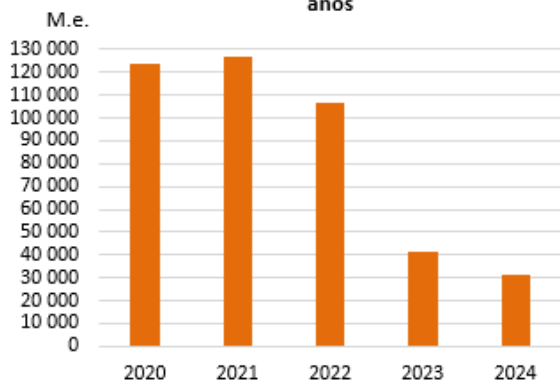
Movimentos de unidades de participação 2024

UP em circulação no início do período	5 557 908
UP emitidas em 2024	598 132
UP resgatadas em 2024	2 062 115
UP em circulação no final do período	4 093 925

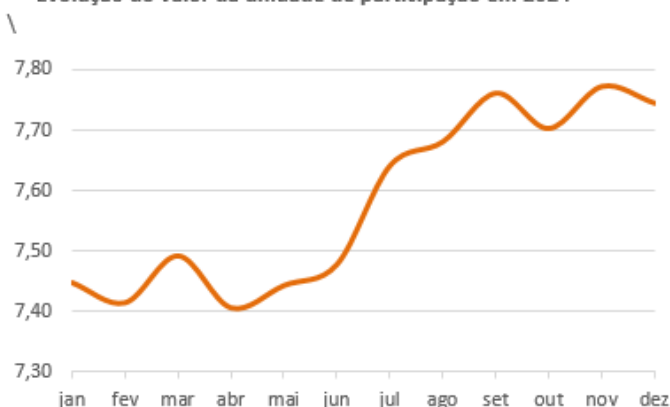
Advertência: os dados que serviram de base no apuramento dos riscos e da rentabilidade histórica são factos passados e, como tal, poderão não se verificar no futuro. O valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco

mínimo) e 7 (risco máximo).

Evolução do activo do Fundo nos últimos 5 anos



Evolução do valor da unidade de participação em 2024



Demonstração do Património do Fundo

(valores em Euro)

	31-12-2023	31-12-2024
Valores mobiliários	94 530 434	80 593 464
Saldos Bancários	2 627 397	344 401
Outros activos	1 705 439	1 453 119
Total dos activos	98 863 270	82 390 984
Passivo	465 669	128 725
Valor Líquido de Inventário	98 397 601	82 262 259

Distribuição de títulos em carteira

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA	%
VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS					
<i>M.C.O.B.V. Portuguesa</i>	4 911 194	5 021 093	114 713	5 135 806	6.27%
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>	60 996 954	62 554 932	1 079 973	63 634 905	77.66%
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>	10 337 528	10 387 893	153 718	10 541 612	12.86%
UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO					
<i>OIC domiciliados Estado membro UE</i>	2 402 981	2 629 546	-	2 629 546	3.21%
TOTAL	78 648 656	80 593 464	1 348 405	81 941 868	100%

Movimentos de títulos no período

(valores em Euro)

	Compras	Vendas
<i>M.C.O.B.V. Portuguesa</i>	4 668 691	5 454 258
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>	82 391 166	77 100 094
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>	33 661 427	45 218 327
<i>Unidades de Participação</i>	17 302 587	18 880 826

Operações com derivados no período

	(valores em Euro)	
	Compras	Vendas
Futuros	123 122 666	145 013 050

Investimento Sustentável e Responsável

Com a entrada em vigor, a 10 de março de 2021, do Regulamento (UE) 2019/2088 relativo à divulgação de informações relacionadas com a sustentabilidade no setor dos serviços financeiros, os Prospetos dos Fundos passaram a incluir aspetos da abordagem de Investimento Sustentável e Responsável da BPI Gestão de Ativos.

Por conseguinte, o Fundo integra os riscos de sustentabilidade na gestão dos investimentos de diversas formas:

- Procurando otimizar a relação entre rentabilidade e risco, bem como evitar, minimizar, mitigar e solucionar, tanto quanto possível, os fatores que possam representar um risco significativo para o ambiente ou para as comunidades, de acordo com os mais elevados padrões de responsabilidade.
- Integrando critérios sociais, ambientais e de boas práticas de *governance* nas suas decisões de investimento, identificando riscos em matéria de sustentabilidade cuja ocorrência seja suscetível de provocar um impacto efetivo ou potencial no valor do investimento.
- Gerindo os investimentos de forma que, para além dos referidos objetivos, sejam também, e na medida em que possível e adequado, promovidas, entre outras, características ambientais ou sociais, ou uma combinação destas características.

Durante o ano de 2024, o Fundo beneficiou dos desenvolvimentos ao nível do modelo de Integração de Riscos de Sustentabilidade da Sociedade Gestora, e a correspondente incorporação dos fatores ESG nos processos de análise de investimentos e tomada de decisão do Fundo.

Salientam-se: (1) a melhoria do Governance de Investimento Sustentável e Responsável (ISR) da Sociedade Gestora, através da atualização de Políticas e Procedimentos; (2) participação ativa em diálogos colaborativos como a Spring, a Advance e o Climate Action 100+; (3) a publicação da Declaração de Principais Impactos Negativos nas decisões de investimentos da Sociedade Gestora; (4) a melhoria de processos associados com o exercício do direito de voto; (5) o reforço da aposta na formação dos colaboradores, assegurando uma maior especialização nas várias áreas da BPI GA em temas ambientais, sociais, de governance e em sustentabilidade.

Pelo carácter global dos OICs que gere, a BPI Gestão de Ativos tem investimentos em dezenas de países, centenas de empresas, de quase todos os setores, pelo que é impossível estar presente nas Assembleias Gerais de Acionistas, exercendo os seus direitos de voto através de representação (proxy voting), recorrendo assim aos serviços de um consultor em matérias de voto. No ano de 2024, a BPI Gestão Ativos votou em 5.590 propostas em 396 Assembleias Gerais de empresas.

Os esforços de engagement da BPI Gestão de Ativos consistem na participação em diálogos de carácter construtivo com as empresas investidas. O objetivo dos engagements, é melhorar, no longo-prazo, o comportamento de empresas em relação a fatores ESG e conseqüentemente, melhorar a qualidade dos investimentos. No ano de 2024, a BPI Gestão de Ativos realizou 191 engagements individuais e coletivos com 121 empresas diferentes de 37 países.

Para mais informações sobre as atividades de envolvimento estão disponíveis para consulta o Plano de Envolvimento e o Relatório Anual de Envolvimento publicados no website da BPI Gestão de

Ativos.

Risco e Compliance

O cumprimento dos limites de investimento, quer decorram de disposições legais ou dos documentos constitutivos do OIC, são verificados e confirmados com o cálculo do valor líquido global do fundo e da unidade de participação, pela equipa responsável pelo *compliance* operacional e com o suporte da aplicação informática onde os limites se encontram parametrizados. Se detetado um qualquer incumprimento, passivo ou ativo, este é comunicado à equipa responsável pela gestão para justificação obrigatória e eventual resolução imediata. Adicionalmente o banco depositário tem a obrigação de avaliar, identificar e comunicar à CMVM os incumprimentos detetados.

A BPI GA procura selecionar para a carteira do OIC ativos cuja liquidez não seja significativamente afetada por alterações nas condições de mercado. A liquidez dos ativos que compõem o OIC é monitorizada e

os ativos classificados de acordo com o prazo previsto de liquidação. É reportado mensalmente à CMVM o perfil de liquidez do OIC de acordo com a classificação agregada dos ativos.

Regras de valorimetria

a) Valores mobiliários

- i) A valorização dos valores mobiliários admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação disponível no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho disponível, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização. Encontrando-se negociados em mais do que um mercado, o valor a considerar na avaliação dos instrumentos financeiros reflete o preço praticado no mercado onde os mesmos são normalmente transacionados pela **Sociedade Gestora**.
- ii) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os títulos são considerados como não cotados para efeito de valorização e serão aplicados os seguintes critérios de valorização:

A valorização de ações não admitidas à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base em valores de ofertas de compra firmes difundidas por um market maker da escolha da **Sociedade Gestora** disponibilizadas para o Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo ou, na sua falta, com base em modelos teóricos, tais como o modelo dos cash-flows descontados, que sejam considerados adequados pela **Sociedade Gestora** para as características do ativo a valorizar. Excetua-se o caso de ações em processo de admissão à cotação em que se tomará por base a última cotação conhecida no momento de Referência das ações da mesma espécie, emitidas pela mesma entidade e admitidas à cotação, tendo em conta as características de fungibilidade e liquidez entre as emissões.

No caso de valores representativos de dívida e quando a **Sociedade Gestora** considere que, designadamente por falta de representatividade das transações realizadas no mercado em que esses valores estejam cotados ou admitidos à negociação, a cotação não reflita o seu presumível valor de realização ou nos casos em que esses valores não estejam admitidos à cotação ou negociação numa bolsa de valores ou mercado regulamentado, será utilizada a cotação que no entender da **Sociedade Gestora** melhor reflita o presumível valor de realização dos títulos em questão no Momento de Referência. Essa cotação será procurada, alternativamente

nas seguintes fontes:

- 1) Em sistemas internacionais de informação de cotações como o Financial Times Interactive Data, o ISMA – International *Securities Market Association*, a Bloomberg, a Reuters ou outros que sejam considerados credíveis pela **Sociedade Gestora**;
- 2) Junto de *market makers* da escolha da **Sociedade Gestora**, onde será utilizada a melhor oferta de compra dos títulos em questão, ou na impossibilidade da sua obtenção o valor médio das ofertas de compra; apenas são elegíveis para este efeito:
 - As ofertas de compra firmes de entidades que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a entidade responsável pela gestão;
 - As médias que não incluam valores resultantes de ofertas das entidades referidas na alínea anterior ou cuja composição e critérios de ponderação não sejam conhecidos.
- 3) Através de fórmulas de valorização baseadas em modelos teóricos de avaliação de obrigações, onde os fluxos de caixa estimados para a vida remanescente do título são descontados a uma taxa de juro que reflita o risco associado a esse investimento específico, recorrendo-se ainda à comparação direta com títulos semelhantes para aferir da validade da valorização.

b) Instrumentos do mercado monetário

Tratando-se de instrumentos do mercado monetário, sem instrumentos financeiros derivados incorporados, que distem menos de 90 dias do prazo de vencimento, pode a entidade responsável pela gestão considerar para efeitos de avaliação o modelo do custo amortizado, desde que:

- i) Os instrumentos do mercado monetário possuam um perfil de risco, incluindo riscos de crédito e de taxa de juro, reduzido;
- ii) A detenção dos instrumentos do mercado monetário até à maturidade seja provável ou, caso esta situação não se verifique, seja possível em qualquer momento que os mesmos sejam vendidos e liquidados pelo seu justo valor;
- iii) Se assegure que a discrepância entre o valor resultante do método do custo amortizado e o valor de mercado não é superior a 0,5%.

c) Instrumentos derivados

- i) Na valorização de instrumentos derivados admitidos à negociação em mercados regulamentados, utilizar-se-á o último preço divulgado pelos respetivos Mercados no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo;
- ii) Não existindo cotação porque se trata de um instrumento derivado não admitido à negociação, ou no caso de a cotação existente não ser considerada representativa pela **Sociedade Gestora** utilizar-se-á, alternativamente, uma das seguintes fontes:
 - 1) Os valores disponíveis no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo das ofertas de compra e venda difundidas por um *market-maker* da escolha da **Sociedade Gestora**;

- 2) Fórmulas de valorização que se baseiem nos modelos teóricos usualmente utilizados que, no entender da **Sociedade Gestora** sejam consideradas mais adequadas às características do instrumento a valorizar. Estes modelos traduzem-se no cálculo do valor atual das posições em carteira através da atualização dos cash-flows a receber no futuro, líquidos dos pagamentos a efetuar, descontados às taxas de juro implícitas na curva de rendimentos para o período de vida do instrumento em questão.

Factos Relevantes Ocorridos no Período

Nada a reportar.

Eventos Subsequentes

Nada a reportar.

Lisboa, 14 de março de 2025

Carla Sofia Coelho Ribeiro Miranda
Ariano João Martins de Silva Oliveira

2. BALANÇO E CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE OBRIGAÇÕES – BPI OBRIGAÇÕES MUNDIAIS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(valores em Euro)

Data: 31.12.2024

DIREITOS SOBRE TERCEIROS				RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS			
Código	Designação	Períodos		Código	Designação	Períodos	
		31.12.2024	31.12.2023			31.12.2024	31.12.2023
	Operações Cambiais				Operações Cambiais		
911	À vista			911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)			912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais			913	Swaps cambiais		
914	Opções			914	Opções		
915	Futuros	6 130 738	28 169 121	915	Futuros		
	<i>Total</i>	<u>6 130 738</u>	<u>28 169 121</u>		<i>Total</i>		
	Operações Sobre Taxas de Juro				Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)			921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro			922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro			923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções			924	Opções		
925	Futuros			925	Futuros		
	<i>Total</i>				<i>Total</i>		
	Operações Sobre Cotações				Operações Sobre Cotações		
934	Opções			934	Opções		
935	Futuros			935	Futuros		
	<i>Total</i>				<i>Total</i>		
	Compromissos de Terceiros				Compromissos Com Terceiros		
942	Operações a prazo (reporte de valores)			941	Subscrição de títulos		
944	Valores cedidos em garantia			942	Operações a prazo (reporte de valores)		
945	Empréstimos de títulos			943	Valores cedidos em garantia		
	<i>Total</i>				<i>Total</i>		
	TOTAL DOS DIREITOS	<u>6 130 738</u>	<u>28 169 121</u>		TOTAL DAS RESPONSABILIDADES		
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA			99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA	<u>6 130 738</u>	<u>28 169 121</u>

3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE OBRIGAÇÕES – BPI OBRIGAÇÕES MUNDIAIS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(valores em Euro)

Data: 31.12.2024

CUSTOS E PERDAS				PROVEITOS E GANHOS			
Código	Designação	Períodos		Código	Designação	Períodos	
		31.12.2024	31.12.2023			31.12.2024	31.12.2023
	Custos e Perdas Correntes				Proveitos e Ganhos Correntes		
	Juros e Custos Equiparados				Juros e Proveitos Equiparados		
712+713	De Operações Correntes	421	404	812+813	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	3 450 383	3 362 532
711+718	De Operações Extrapatrimoniais			811+814+827+818	De Operações Correntes	119 890	143 838
	Comissões e Taxas			819	De Operações Extrapatrimoniais		
722+723	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	10	12		Rendimento de Títulos		
724+...+728	Outras Operações Correntes	405 834	592 065	822+...+824+825	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	202 061	199 825
729	De Operações Extrapatrimoniais	6 376	8 357	829	De Operações Extrapatrimoniais		
	Perdas em Operações Financeiras				Ganhos em Operações Financeiras		
732+733	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	29 392 844	48 230 044	832+833	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	30 838 855	51 389 359
731+738	Outras Operações Correntes			831+838	Outras Operações Correntes		
739	Em Operações Extrapatrimoniais	8 734 703	17 812 286	839	Em Operações Extrapatrimoniais	7 682 080	17 795 834
	Impostos				Reposição e Anulação de Provisões		
	Impostos Sobre o Rendimento de Capitais e Incrementos						
7411+7421	Patrimoniais	2 122	22 605	85	Provisões para Encargos	73 879	
7412+7422	Impostos Indirectos	60 715	59 590	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	1 232	1 609
7418+7428	Outros impostos						
	Provisões do Exercício						
751	Provisões para Encargos						
752	Outras Provisões		73 879				
77	Outros Custos e Perdas Correntes	7 549	8 457				
	<i>Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A)</i>	<u>38 610 575</u>	<u>66 807 699</u>		<i>Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)</i>	<u>42 368 380</u>	<u>72 892 995</u>
79	Outros Custos e Perdas das SIM		200	89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		
	<i>Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C)</i>		<u>200</u>		<i>Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (D)</i>		
	Custos e Perdas Eventuais				Proveitos e Ganhos Eventuais		
781	Valores Incobráveis			881	Recuperação de Incobráveis		
782	Perdas Extraordinárias			882	Ganhos Extraordinários		
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores			883	Ganhos Imputáveis a Exercícios Anteriores		
788	Outras Custos e Perdas Eventuais			888	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais		
	<i>Total dos Custos e Perdas Eventuais (E)</i>				<i>Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (F)</i>		
63	Imposto Sobre o Rendimento do Exercício						
66	Resultado Líquido do Período (se>0)	<u>3 757 805</u>	<u>6 085 096</u>	66	Resultado Líquido do Período (se<0)		
	TOTAL	<u>42 368 380</u>	<u>72 892 995</u>		TOTAL	<u>42 368 380</u>	<u>72 892 995</u>
(8*2/3/4/5)-(7*2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos	5 098 444	6 721 659	F - E	Resultados Eventuais		
8*9 - 7*9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	(1 059 000)	(24 809)	B+D+F-A-C-E+74	Resultados Antes do Imposto s/ Rendimento	3 820 642	6 167 490
B-A	Resultados Correntes	3 757 805	6 085 296	B+D+F-A-C-			
				E+7411/8+7421/8	Resultados Líquidos do Período	3 757 805	6 085 096

4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE OBRIGAÇÕES – BPI OBRIGAÇÕES MUNDIAIS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(valores em Euro)

Data: 31.12.2024

Discriminação dos Fluxos	31.12.2024	31.12.2023
Operações sobre as unidades do OIC		
Recebimentos:	13 615 682	66 146 795
Subscrições de unidades de participação	13 615 682	66 146 795
Pagamentos:	(33 769 557)	(80 067 837)
Resgates de unidades de participação	(33 769 557)	(80 067 837)
Fluxo das Operações sobre as Unidades do OIC	(20 153 874)	(13 921 042)
Operações da carteira de títulos e outros activos		
Recebimentos:	158 398 414	157 090 156
Venda de títulos e outros activos da carteira	144 744 635	147 971 799
Reembolso de títulos e outros activos da carteira	6 592 735	4 776 357
Resgates de unidades de participação noutros OIC	1 850 000	-
Rendimento de títulos e outros activos da carteira	202 493	199 825
Juros e proveitos similares recebidos	4 786 562	4 016 178
Outros recebimentos relacionados com a carteira	221 989	125 998
Pagamentos:	(139 416 080)	(149 270 512)
Compra de títulos e outros activos da carteira	(135 030 458)	(148 266 466)
Subscrição de unidades de participação noutros OIC	(3 000 000)	-
Juros e custos similares pagos	(1 361 650)	(987 942)
Outros pagamentos relacionados com a carteira	(23 972)	(16 104)
Fluxo das operações da carteira de títulos e outros activos	18 982 334	7 819 644
Operações a prazo e de divisas		
Recebimentos:	149 765 068	232 356 375
Operações cambiais	48 119 408	44 841 127
Operações de taxa de juro	1 417 511	3 164 181
Margem inicial em contratos de futuros, recebida	99 445 163	183 238 231
Outras comissões	2 085	-
Outros recebimentos operações a prazo e de divisas	780 901	1 112 836
Pagamentos:	(150 610 940)	(231 925 629)
Operações cambiais	(49 466 301)	(44 804 958)
Operações de taxa de juro	(1 266 969)	(3 114 413)
Margem inicial em contratos de futuros e opções	(99 092 481)	(182 890 289)
Comissões em contratos de opções	(4 289)	-
Outros pagamentos operações a prazo e de divisas	(780 901)	(1 115 969)
Fluxo das Operações a Prazo e de Divisas	(845 872)	430 746
Operações de gestão corrente		
Recebimentos:	75 098	143 838
Juros de depósitos bancários	75 098	143 838
Pagamentos:	(481 572)	(697 413)
Comissão de gestão	(335 864)	(524 720)
Comissão de depósito	(63 691)	(70 895)
Juros devedores de depósitos bancários	(421)	(404)
Impostos e taxas	(75 956)	(93 875)
Outros pagamentos correntes	(5 641)	(7 519)
Fluxo das Operações de Gestão Corrente	(406 474)	(553 576)
Saldo dos Fluxos de caixa do período	(2 423 886)	(6 224 228)
Efeitos das diferenças de câmbio	140 889	2 047
Disponibilidades no início do período	2 627 397	8 849 577
Disponibilidades no fim do período	344 401	2 627 397

5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

INTRODUÇÃO

A constituição do Fundo (OIC) foi autorizada por Portaria do Ministério das Finanças de 21 de abril de 1993, tendo iniciado a sua atividade em 25 de outubro de 1994.

É um organismo de investimento coletivo aberto de obrigações, constituído por tempo indeterminado, e tem como principal finalidade a valorização real do capital a médio prazo.

Em 3 de dezembro de 2012, o Fundo alterou de designação para BPI Obrigações Mundiais Fundo de Investimento Aberto de Obrigações.

O OIC é administrado, gerido e representado pela BPI Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, S.A. (Sociedade Gestora). As funções de banco depositário são exercidas pelo CECABANK, Sucursal em Portugal.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo. As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

1. CAPITAL DO OIC

O capital do OIC está formalizado através de unidades de participação desmaterializadas, em regime de co-propriedade aberto aos participantes titulares de cada uma das unidades. O valor da unidade de participação da Classe R para efeitos de constituição do OIC foi de quatro Euros e noventa e nove cêntimos e a Classe M é de cinco Euros. O valor de subscrição e de resgate das unidades de participação é calculado com base no valor do capital do OIC por unidade de participação, no dia em que são subscritas ou em que é solicitado o seu resgate, respetivamente.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o movimento ocorrido no capital do OIC foi o seguinte:

(Valores em Euro)							
Descrição	31.12.2023	Subscrições	Resgates	Distribuição de Resultados	Outros	Resultados do Exercício	31.12.2024
Valor base	81 028 309	11 345 232	(26 749 665)				65 623 875
Diferença p/Valor Base	(35 483 743)	2 270 450	(6 759 164)				(39 972 456)
Resultados distribuídos	-						-
Resultados acumulados	46 767 939				6 085 096		52 853 035
Resultados do período	6 085 096				(6 085 096)	3 757 805	3 757 805
Total	98 397 601	13 615 682	(33 508 829)	-	-	3 757 805	82 262 259
Classe R							
Nº de Unidades participação	5 557 908	598 132	(2 062 115)				4 093 925
Valor Unidade participação	7.4351	7.5733	7.5504				7.7439
Classe M							
Nº de Unidades participação	10 647 754	1 670 914	(3 287 818)				9 030 850
Valor Unidade participação	5.3602	5.4376	5.4562				5.5985

O valor líquido global do OIC, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação foram os seguintes:

CLASSE R

	Data	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2024	31-12-24	7.7439	31 702 836	4 093 925
	30-09-24	7.7604	32 174 163	4 145 953
	30-06-24	7.4776	38 166 627	5 104 104
	31-03-24	7.4917	39 121 181	5 221 921
Ano 2023	31-12-23	7.4351	41 323 429	5 557 908
	30-09-23	7.0083	94 700 022	13 512 520
	30-06-23	7.0828	102 756 777	14 507 877
	31-03-23	7.0877	104 014 668	14 675 389
Ano 2022	31-12-22	6.9933	106 504 448	15 229 476
	30-09-22	6.8661	106 973 439	15 579 851
	30-06-22	7.0863	113 031 794	15 950 853
	31-03-22	7.5600	122 858 157	16 251 134

CLASSE M

	Data	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2024	31-12-24	5.5985	50 559 423	9 030 850
	30-09-24	5.6065	53 009 128	9 454 946
	30-06-24	5.3984	52 182 075	9 666 163
	31-03-24	5.4048	56 396 529	10 434 480
Ano 2023	31-12-23	5.3602	57 074 172	10 647 754
	30-09-23	-	-	-
	30-06-23	-	-	-
	31-03-23	-	-	-

Em 31 de dezembro de 2024, os participantes do OIC podem agrupar-se de acordo com os seguintes escalões:

Escalões	N.º participantes
Ups >= 25%	2
10% <= Ups < 25%	1
5% <= Ups < 10%	-
2% <= Ups < 5%	1
0.5% <= Ups < 2%	5
Ups < 0.5%	4 070
TOTAL	4 079

2. VOLUME DE TRANSAÇÕES

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, as transações de valores mobiliários efetuadas pelo OIC tiveram a seguinte composição:

Descrição	Compra (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Bolsa	Fora de Bolsa	Bolsa	Fora da Bolsa	Bolsa	Fora de Bolsa
Contratos de Futuros	123 111 635	-	145 192 221	-	268 303 857	-
Dívida Pública	65 363 685	3 989 799	76 895 713	3 991 720	142 259 398	7 981 518
<i>Exchanged Traded Fund</i>	14 302 587	-	17 030 826	-	31 333 413	-
Obrigações Diversas	52 620 998	108 451	48 416 287	-	101 037 285	108 451
Outros ativos	11 431 649	-	31 340 616	-	42 772 264	-
Total	269 830 554	4 098 250	320 725 663	3 991 720	590 556 216	8 089 969

(Valores em Euro)

3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 31 de dezembro de 2024, esta rubrica tem a seguinte composição:

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
<i>M.C.O.B.V. Portuguesas</i>						
-Obrigações diversas						
CELULOSE BEIRA FLOAT 28/05/28	403 700	-	(2 486)	401 214	1 861	403 075
CELULOSE BEIRA IND 14/07/2027	409 318	-	(13 760)	395 558	11 648	407 206
CREDITO AGRICOLA MUT.2.5% 05/11/26	540 489	55 311	-	595 800	2 301	598 101
CREDITO AGRICOLA MUT.8.375% 04/07/27	1 571 650	42 515	-	1 614 165	61 952	1 676 117
FLOENE ENERGIAS SA 4.875% 03/07/28	803 785	34 479	-	838 264	19 340	857 604
GALP ENERGIA 2% 15/01/2026	785 020	6 472	-	791 492	15 344	806 836
GREENVOLT ENERGIAS 2.625% 10/11/28	397 232	-	(12 632)	384 600	2 267	386 867
	4 911 194	138 777	(28 878)	5 021 093	114 713	5 135 806
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
-Títulos dívida Pública						
HUNGARY 5.375% 12/09/2033	614 626	34 124	-	648 750	9 719	658 469
REPUBLICA OF POLAND 3.125% 22/10/31	428 087	4 623	-	432 709	2 577	435 286
	1 042 713	38 747	-	1 081 459	12 296	1 093 755
-Out.Fundos Públicos Equiparados						
EUROPEAN UNION 3,25 % 04/07/34	4 917 958	36 880	(4 142)	4 950 696	76 932	5 027 628
UNITED MEXICAN STATES 2.25% 12/08/36	914 880	22 620	-	937 500	10 430	947 930
UNITED MEXICAN STATES 4.4899% 25/05/32	904 375	9 008	-	913 383	24 356	937 739
	6 737 213	68 508	(4 142)	6 801 579	111 718	6 913 297
-Obrigações diversas						
ACCOR SA 3.875 % 11/03/31	99 495	2 740	-	102 235	3 132	105 367
AEROPORTI DI ROMA SPA 4.875% 10/07/33	245 636	27 530	-	273 165	5 810	278 975
AFFLELOU SAS 6% 25/07/29	150 000	6 991	-	156 991	3 875	160 866
AIB GROUP PLC 5.25 % 23/10/31	215 996	3 961	-	219 957	1 985	221 942
AIR FRANCE KLM 4.625% 23/05/29	99 238	3 801	-	103 039	2 813	105 852
ALTAREA 5.50% 02/10/31	512 000	2 005	-	514 005	6 781	520 786
AROUNDTOWN SA 0% 16/07/26	440 349	36 974	-	477 323	-	477 323
AUTOSTRADA PER ITALIA 5.125% 14/06/33	613 039	33 275	-	646 314	16 849	663 163
AYVENS SA 4.875% 06/10/28	844 248	96	(576)	843 768	9 189	852 957
BALDER FIN 1% 18/01/27	160 105	31 225	-	191 330	1 902	193 232
BANCO BPM 4.875% 17/01/30	203 636	7 425	-	211 061	9 297	220 358
BANCO BPM 6 % 14/06/28	423 980	1 989	(83)	425 886	13 151	439 037
BANCO DE CREDITO SOCIAL 7.5% 14/09/29	671 872	14 927	-	686 799	13 315	700 114
BANCO SANTANDER SA 4.875% 18/10/31	396 959	35 841	-	432 800	3 953	436 753
BANIJAY ENTERTAINMENT 7% 01/05/29	255 865	8 438	(240)	264 063	2 868	266 931

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
-Obrigações diversas						
BANK MILLENNIUM SA 5.308 % 25/09/29	403 788	4 699	-	408 486	5 642	414 128
BANK MILLENNIUM SA 9.875% 18/09/27	717 180	49 306	-	766 486	19 696	786 182
BANK POLSKA KASA SA 4% 24/09/30	398 768	2 241	-	401 008	4 296	405 304
BANKINTER SA 4.875% 13/09/31	803 994	59 862	-	863 856	11 647	875 503
BANQUE FED CRED MUTUEL 4.75% 10/11/2031	398 256	28 440	-	426 696	2 655	429 351
BARCLAYS PLC 3.941 % 31/01/2036	299 907	1 308	-	301 215	1 841	303 056
BARCLAYS PLC 5.262% 29/01/2034	316 377	15 858	-	332 235	14 535	346 770
BAT INT FINANCE 4.125% 12/04/32	709 711	13 275	(4 019)	718 967	20 806	739 772
BAT NETHERLANDS FINANCE 5.375% 16/02/31	361 348	23 072	-	384 419	16 397	400 816
BCP V MODULAR SERV. 6.75% 30/11/29	77 200	13 610	-	90 810	563	91 373
BLACKSTONE PP EUR H.3.625% 29/10/29	194 000	6 250	-	200 250	1 251	201 501
BNP PARIBAS 4.75% 13/11/32	199 844	13 780	-	213 624	1 249	214 873
BN.SMURFIT KAPPA 3,807% 27/11/2036	250 000	4 798	-	254 798	887	255 684
BP CAPITAL MARKETS 4.323% 12/05/2035	404 557	17 243	-	421 800	11 038	432 838
BPER BANCA 4% 22/05/31	249 478	8 101	-	257 579	6 110	263 688
CAB 3.375% 01/02/28	234 080	44 518	-	278 598	4 191	282 789
CAIXABANK SA 5.125 % 19/07/34	1 607 530	53 038	-	1 660 568	34 752	1 695 319
CARREFOUR 3.625% 17/10/32	99 609	380	-	99 989	1 043	101 031
CASSA DEPOSITI E PRESTI 3,875% 12/07/31	496 220	15 120	-	511 340	9 130	520 470
CASTELLUM 4.125% 10/12/2030	200 317	1 476	-	201 793	475	202 268
CELLNEX FINANCE 2% 15/02/33	170 774	7 611	-	178 385	3 497	181 882
CESKA SPORITELNA 4.57 % 03/07/31	200 230	8 975	-	209 205	4 532	213 737
CESKA SPORITELNA 5.943% 29/06/27	411 730	5 644	-	417 374	12 049	429 423
CHEPLAPHARM ARZNEIMITTEL 7.50% 15/05/30	251 250	-	(4 489)	246 761	2 344	249 105
CIE DE SAINT GOBAIN 3.625 % 09/08/36	198 092	1 179	-	199 271	2 860	202 131
CIRSA FINANCE INT 6.5% 15/03/29	200 400	10 850	-	211 250	2 708	213 958
CMA CGM SA 5.50% 15/07/29	200 000	9 435	-	209 435	5 378	214 813
COMMERZBANK AG 4.625 % 17/01/2031	200 421	9 812	-	210 233	8 820	219 053
COTY INC 5.75% 15/09/28	209 500	-	(593)	208 907	3 354	212 261
COVIVIO HOTELS SACA 4.125% 23/05/33	198 910	4 278	-	203 188	5 018	208 206
CPI PROPERTY GROUP SA 7 % 07/05/29	613 347	25 653	-	639 000	27 386	666 386
CREDIT AGRICOLE 3,5 % 26/09/2034	99 304	-	(758)	98 546	921	99 467
CREDIT AGRICOLE 4.375% 27/11/2033	211 300	133	-	211 433	815	212 248
CTP NV 3.875 % 21/11/32	198 450	-	(638)	197 812	849	198 661
CTP NV 4.75% 05/02/30	301 090	12 496	-	313 586	12 848	326 434
DE VOLKSBANK NV 3.625 % 21/10/31	199 794	1 696	-	201 490	1 410	202 900
DIGITAL DUTCH 3.875% 13/09/2033	509 835	2 801	(7 009)	505 628	5 786	511 413
DUFROY ONE BV 2% 15/02/27	288 860	3 529	-	292 389	2 250	294 639
EDREAMS ODIGEO 5.5% 15/07/2027	403 550	2 857	(593)	405 814	10 083	415 897
EIRCOM FINANCE 3.5% A:15/05/26	200 330	2 087	(3 084)	199 333	875	200 208
EL CORTE INGLES 4.25% 26/06/31	404 106	12 987	-	417 092	8 756	425 848
ELECTRICITE DE FRANCE 4.125 % 17/06/31	299 517	13 025	-	312 542	6 679	319 221
ELIOR GROUP 3.75% 15/07/2026	206 500	-	(7 750)	198 750	3 438	202 188
ENEL FINANCE 3.875 % 23/01/2035	197 584	6 696	-	204 280	7 263	211 543
ENEL FINANCE 4.50% 20/02/2043	190 666	18 793	-	209 459	7 746	217 205
ENI SPA 3.875 % 15/01/34	199 247	5 890	-	205 137	7 432	212 569
ENI SPA 4.25% 19/05/33	197 770	12 463	-	210 233	5 263	215 496
EQT AB 2.875% 06/04/32	185 332	4 557	-	189 889	4 238	194 127
EQUINIX INC 3.65% 03/09/2033	299 322	2 490	-	301 812	3 570	305 382
EUROBANK SA 4% 24/09/30	249 782	5 664	-	255 445	2 685	258 130
EUROFINS SCIENTIFIC SE 4.75% 06/09/2030	299 726	15 832	-	315 558	4 529	320 087
EUROGRID GMBH 3.732% 18/10/35	200 000	2 283	-	202 283	1 513	203 796
FASTIGHETS AB BALDER 1.125% 29/01/27	188 729	7 130	(3 819)	192 040	2 072	194 112
FORD MOTOR CREDIT CO 4.445 % 14/02/30	300 333	8 031	-	308 364	11 695	320 059
GENERALI 3.547% 15/01/34	198 147	5 585	-	203 732	6 803	210 535
GRAND CITY PROPERTIES 4.375 % 09/01/30	198 921	7 222	-	206 143	4 184	210 327
GRUPO ANTOLIN IRAUSA 3.5% 30/04/28	222 154	1 912	(3 068)	220 998	1 750	222 748
GUALA CLOSURES S 3.25% 15/06/28	93 500	3 375	-	96 875	135	97 010
HEIDELBERG MAT.FIN 4.875% 21/11/33	304 416	24 507	-	328 923	1 603	330 526

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
-Obrigações diversas						
HLDNG D INFRA METIERS 4.50 % 06/04/27	202 650	735	-	203 385	6 633	210 018
HLDNG D INFRA METIERS 4.875% 24/10/29	301 508	7 117	-	308 625	2 725	311 350
IHG FINANCE LLC 3.625 % 27/09/31	149 826	1 139	-	150 965	1 415	152 380
ILIAD SA 5.375% 02/05/31	100 000	7 269	-	107 269	3 578	110 847
IMPERIAL BRANDS FIN 5.25% 15/02/31	298 659	27 530	-	326 189	13 770	339 959
INEOS FINANCE PLC 6.625% 15/05/28	197 300	10 450	-	207 750	1 656	209 406
INTERMEDIATE CAPITAL GRO 2.5% 28/01/30	397 656	-	(22 882)	374 774	9 235	384 009
INTESA SANPAOLO SPA 5.625 % 08/03/2033	860 594	47 162	-	907 756	36 740	944 496
INTESA SPA 3.85% 16/09/2032	209 683	3 176	-	212 859	2 348	215 207
INTL CONSOLIDATED 3.75% 25/03/29	397 138	9 908	-	407 046	11 548	418 594
IREN SPA 3.625% 23/09/33	404 445	2 000	(3 913)	402 532	3 933	406 465
JAGUARD LAND ROVER AUT.4.5% 15/07/28	402 976	956	-	403 932	8 250	412 182
JEFFERIES FIN G.4 % 16/04/29	498 865	17 233	-	516 098	14 192	530 289
JYSKE BANK A/S 5% 26/10/28	210 026	-	(248)	209 778	1 808	211 586
KERING 3.625 % 21/11/34	603 369	-	(6 825)	596 544	2 384	598 928
KINGSPAN SEC 3.50% 31/10/31	149 360	1 083	-	150 443	877	151 320
LOGICOR FINANCING SARL 4.25% 18/07/29	99 467	3 587	-	103 054	1 933	104 986
LOGICOR FINANCING SARL 4.625% 25/07/28	502 173	16 695	-	518 868	10 074	528 941
LORCA TELECOM BONDCO 4% 18/09/27	272 424	28 143	-	300 567	3 500	304 067
LOTTOMATICA SPA ROMA 5.375% 01/06/30	250 000	10 143	-	260 143	1 082	261 225
MACQUARIE GROUP 4.7471% 23/01/30	200 000	14 325	-	214 325	8 898	223 223
MATTERHORN TELECOM SA 3.125 % 15/09/26	397 096	406	(298)	397 204	3 646	400 850
MTU AERO ENGINES 3.875% 18/09/31	198 894	7 526	-	206 420	2 208	208 628
NATIONAL GRID INC 4.275% 16/01/35	195 008	15 188	-	210 196	8 176	218 372
NATIONAL GRID INC 4.668% 12/09/33	197 040	18 525	-	215 565	2 814	218 379
NATURGY FINANCE BV 3.625 % 02/10/34	197 923	1 082	-	199 005	1 788	200 793
NATWEST GROUP PLC 3.575 % 12/09/32	400 000	3 722	-	403 722	4 310	408 032
NIDDA HEALTHCARE HOLD.7.5% 21/08/26	264 483	8 012	-	272 496	3 303	275 799
NOBIAN FINANCE 3.625% 15/10/26	300 000	-	(2 475)	297 525	4 984	302 509
NOVA LJUBLJANSKA BANKA 7.125% 27/06/27	424 396	-	(386)	424 010	14 601	438 611
OI EUROPEAN GROUP 6.25% 15/05/28	208 536	-	(536)	208 000	1 563	209 563
OPTICS BIDCO 7,75% 24/01/33	332 444	38 806	-	371 250	11 657	382 907
ORANO SA 4 % 12/03/2031	198 970	5 882	-	204 852	6 444	211 296
OTP BANK NYRT 4,75% 12/06/2028	408 664	876	-	409 540	10 515	420 055
P3 GROUP SARL 4% 19/04/32	400 926	1 811	(243)	402 494	4 515	407 009
P3 GROUP SARL 4.625% 13/02/30	199 130	8 438	-	207 568	8 138	215 706
PAPREC HOLDING SA 7.25 % 17/11/29	105 600	650	-	106 250	866	107 116
PHILIP MORRIS INTL 1.45% 01/08/2039	342 692	18 345	(6 785)	354 253	3 019	357 272
PICARD GROUPE SA 6.375 % 01/07/2029	200 000	8 623	-	208 623	6 269	214 892
PINNACLE BIDCO PLC 8.25 % 11/10/28	209 600	2 900	-	212 500	6 875	219 375
PKO BANK POLSKI 3.875 12/09/2027	500 503	2 023	-	502 525	5 839	508 364
PROLOGIS EURO FINANCE 4.625% 23/05/33	298 776	25 137	-	323 913	8 439	332 352
PROLOGIS INTL FUND II 3.70 % 07/10/34	237 662	1 816	-	239 478	2 068	241 546
PROLOGIS INTL FUND II 4.375 % 01/07/36	124 541	6 985	-	131 526	2 742	134 268
RAIFFEISEN BANK 4.625% 21/08/29	206 458	580	-	207 038	3 345	210 383
RCI BANQUE SA 3.375 % 26/07/29	388 214	-	(690)	387 524	1 262	388 786
RCI BANQUE SA 3.875% 30/09/30	198 972	2 015	-	200 987	1 953	202 940
REPSOL EUROPE FINANCE 3.625% 05/09/34	198 994	920	-	199 914	2 324	202 238
SAGAX AB 4.375% 29/05/30	305 112	6 858	-	311 970	7 767	319 737
SANDOZ FINANCE BV 4.50% 17/11/33	149 918	11 236	-	161 153	814	161 967
SARENS FINANCE 5.75% 21/02/27	250 000	313	-	250 313	5 151	255 464
SAZKA GROUP AS 3.875% 15/02/27	199 552	498	-	200 050	2 906	202 956
SELECTA GROUP BV 8% 01/04/26	102 825	7 847	(15 646)	95 026	4 434	99 460
SERVICIOS MEDIO AMBIENTE 3.715% 08/10/31	200 000	435	-	200 435	1 710	202 145
SERVICIOS MEDIO AMBIENTE 5.25% 30/10/29	304 058	19 266	-	323 324	2 675	325 999
SOFTBANK 5.75 % 08/07/32	928 668	23 030	(2 090)	949 608	24 725	974 333
STELLANTIS NV 3.375% 19/11/28	548 664	1 433	-	550 096	2 136	552 232
TDC NET AS 6.5% 01/06/31	537 925	19 885	-	557 810	18 966	576 776
TECHEM VERWAL 6% 30/07/26	85 031	3 072	-	88 103	2 198	90 301

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
-Obrigações diversas						
TELEFONAKTIEBOLAGET LM E 5.375% 29/05/28	358 516	15 729	-	374 245	11 133	385 377
TESCO CORP. 4.25% 27/02/2031	392 045	26 389	-	418 434	14 306	432 740
TEVA PHARM FNC NL II 7.875% 15/09/31	809 910	42 340	-	852 250	16 078	868 328
TRIVIUM 3.75% 15/08/2026	199 900	-	(1 254)	198 646	2 813	201 459
UNIBAIL RODAMCO WEST 4.125% 11/12/2023	198 786	8 680	-	207 466	452	207 918
UNICAJA BANCO SA 6.5% 11/09/28	200 410	14 933	-	215 343	3 953	219 296
UNICREDIT SPA 4.20 % 11/06/34	201 042	4 724	-	205 766	4 672	210 438
UNICREDIT SPA 4.30% 23/01/31	1 102 415	44 220	-	1 146 635	44 328	1 190 962
VERDE BIDCO SPA 4.625% 01/10/26	202 932	125	(2 807)	200 250	2 287	202 537
VERISURE HOLD 3.875% 15/07/26	100 680	-	(841)	99 839	1 776	101 615
VERISURE HOLD 5.25% 15/02/29	191 700	8 800	-	200 500	3 938	204 438
VERISURE HOLDING AB 9.25% 15/10/27	80 000	4 049	-	84 049	1 542	85 591
VERTICAL MIDCO GMBH 4.375% 15/07/27	202 684	2 711	(5 223)	200 172	4 010	204 182
VMED 02 UK FIN 5.625 % 15/04/32	97 526	4 349	-	101 875	1 172	103 047
VOLKSWAGEN FIN SERV 3.25 % 19/05/27	499 138	982	-	500 120	1 870	501 990
VOLKSWAGEN FIN SERV 3.875 % 09/11/31	498 770	1 453	-	500 223	2 229	502 452
VOLVO CAR AB 4.75 % 08/05/2030	200 000	6 832	-	206 832	6 168	213 000
VZ SECURED FINANCING BV 3.50% 15/01/32	147 800	38 200	-	186 000	3 208	189 208
VZ VENDOR FINANCING 2.875% 15/01/29	300 000	-	(24 285)	275 715	1 797	277 512
WEBUILD SPA 4.875% 22/10/2024	430 000	16 125	-	446 125	3 503	449 628
WEPA HYGIENEPRODUKTE GMB 2.875% 15/12/27	97 429	1 071	-	98 500	120	98 620
ZF FINANCE GMBH 2% 06/05/27	187 254	1 010	-	188 264	2 619	190 883
	47 811 826	1 586 573	(134 145)	49 264 254	955 959	50 220 213
-U.P. FIM Fechados						
ISHARES CORE EURO CORP BOND	5 405 202	6 446	(4 009)	5 407 640	-	5 407 640
	5 405 202	6 446	(4 009)	5 407 640	-	5 407 640
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>						
-Títulos dívida Pública						
FED REPUBLIC BRAZIL 10.25% 10/01/2028	612 283	-	(44 480)	567 803	28 626	596 429
FED REPUBLIC BRAZIL 3.875% 12/06/2030	950 002	-	(16 405)	933 597	2 051	935 649
US TREASURY N/B 2.25% 15/02/52	1 745 123	20 417	-	1 765 539	24 365	1 789 904
US TREASURY N/B 4.25% 15/11/34	2 619 474	12 147	-	2 631 621	14 436	2 646 057
	5 926 881	32 564	(60 885)	5 898 561	69 478	5 968 038
-Obrigações diversas						
ADECOAGRO 6% 21/09/2027	304 794	-	(23 462)	281 331	4 765	286 096
BANCO BRASIL (CAYMAN) 6 % 18/03/31	381 020	-	(3 873)	377 147	6 545	383 692
ELECTRICITE DE FRANCE 5.70% 23/05/28	384 445	6 848	-	391 293	2 256	393 548
ELECTRICITE DE FRANCE 6.25% 23/05/33	384 626	20 108	-	404 734	2 473	407 207
FORD MOTOR CREDIT CO 7.35 % 06/03/30	413 780	-	(5 677)	408 103	9 040	417 143
GATWICK AIRPORT FINANCE 4.375% 07/04/26	475 000	4 100	(3 944)	475 157	4 866	480 023
HEATHROW FINANCE 4.625% 01/09/29	467 747	-	(25 152)	442 595	6 578	449 173
HEATHROW FUNDING LTD 6 % 05/03/32	602 293	-	(5 965)	596 328	29 836	626 163
VIRGIN MEDIA SECURED FIN 5.25% 15/05/29	412 120	38 917	-	451 037	3 166	454 203
VIRGIN MEDIA VENDOR FIN 4.875% 15/07/25	306 925	31 353	-	338 278	8 084	346 362
VMED 02 UK FIN 4% 31/01/29	277 897	45 434	-	323 330	6 633	329 963
	4 410 646	146 759	(68 073)	4 489 333	84 240	4 573 573
3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO						
OIC domiciliados Estado membro UE						
BNP PARIBAS INTICASH EUR- I	1 151 981	6 815	-	1 158 796	-	1 158 796
BPI HIGH INCOME BOND FUND-I	1 251 000	219 750	-	1 470 750	-	1 470 750
	2 402 981	226 565	-	2 629 546	-	2 629 546
TOTAL	78 648 656	2 244 939	(300 131)	80 593 464	1 348 405	81 941 868

O movimento ocorrido nas rubricas de disponibilidades durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi o seguinte:

(valores em Euro)

Descrição	31.12.2023	Aumentos	Reduções	31.12.2024
Depósitos à ordem	2 627 397	321 854 263	324 137 259	344 401
TOTAL	2 627 397	321 854 263	324 137 259	344 401

4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através do Decreto-Lei nº 27/2023, de 28 de abril, a qual aprova o novo Regime da Gestão de Ativos.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das demonstrações financeiras, foram as seguintes:

a) Especialização de períodos

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica “Juros e proveitos equiparados”.

Os juros corridos relativos a títulos adquiridos são registados na rubrica “Juros e custos equiparados”, atendendo a que a periodificação dos juros a receber é efetuada desde o início do período de contagem de juros dos respetivos títulos.

b) Carteira de títulos

As compras de títulos são registadas na data da transação pelo seu valor efetivo de aquisição.

Os valores mobiliários em carteira são avaliados ao seu valor de mercado, ou presumível de mercado, de acordo com as seguintes regras:

- i) Os ativos da carteira do OIC são valorizados diariamente a preços de mercado, de acordo com as regras referidas nas alíneas seguintes. O momento de referência da valorização ocorre pelas 17 horas de Lisboa para a generalidade dos instrumentos financeiros (valores mobiliários, mercado monetário, exchange-traded fund (ETF´s) e derivados) e pelas 22 horas de Lisboa para unidades de participação, ações, ETFs, instrumentos financeiros derivados sob ações e/ou índices de ações admitidos à negociação no continente americano.

- ii) No que respeita à valorização de títulos de dívida, se em casos excepcionais não for possível obter preço pelas 17 horas de Lisboa, será considerado o preço divulgado posteriormente o mais próximo possível daquele momento de referência.
- iii) Os valores mobiliários admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados são valorizados diariamente com base na última cotação disponível no momento de referência. Caso não exista cotação nesse dia, ou cujas cotações não sejam consideradas como representativas do seu presumível valor de realização, utiliza-se a última cotação de fecho disponível, desde que se tenha verificado nos 15 dias anteriores;
- iv) Os valores representativos de dívida não admitidos à cotação ou negociação numa bolsa de valores ou mercado regulamentado, ou cujas cotações não sejam consideradas como representativas do seu presumível valor de realização, são valorizados diariamente com base na cotação que no entender da Sociedade Gestora melhor reflita o seu presumível valor de realização. Essa cotação é procurada em sistemas internacionais de informação de cotações tais como o Financial Times Interactive Data, o ISMA – International Securities Market Association, a Bloomberg, a Reuters ou outros que sejam considerados credíveis pela Sociedade Gestora. Alternativamente, a cotação pode ser obtida junto de “market makers” da escolha da Sociedade Gestora, ou através de modelos teóricos de avaliação de obrigações;
- v) Os outros valores representativos de dívida, incluindo papel comercial e depósitos a prazo, na falta de preços de mercado, são valorizados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação; e
- vi) As mais e menos-valias apuradas de acordo com os critérios de valorização descritos anteriormente são reconhecidas na demonstração dos resultados do exercício nas rubricas “Ganhos ou Perdas em operações financeiras”, por contrapartida das rubricas “Mais-valias” e “Menos-valias” do ativo.

Para efeitos da determinação do custo dos títulos vendidos é utilizado o critério FIFO.

c) Valorização das unidades de participação

O valor de cada unidade de participação é calculado dividindo o valor do capital do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O capital do OIC corresponde ao somatório das rubricas unidades de participação, variações patrimoniais, resultados transitados e resultado líquido do exercício.

A rubrica “Variações patrimoniais” resulta da diferença entre o valor de subscrição ou resgate e o valor base da unidade de participação, na data de subscrição ou resgate. A diferença apurada é repartida entre a fração imputável a exercícios anteriores e a parte atribuível ao exercício.

d) Comissão de subscrição

O OIC está isento de comissão de subscrição.

e) Comissão de resgate

A partir de janeiro de 2020, deixou de ser cobrada comissão de resgate.

Excepcionalmente, poderá ser cobrada uma comissão de resgate de 0,5% até 90 dias decorridos sobre a data de subscrição, em função da salvaguarda do interesse dos demais participantes no OIC.

f) Comissão de gestão

A comissão de gestão corresponde à remuneração da sociedade responsável pela gestão do património do OIC. De acordo com o regulamento de gestão do OIC, a comissão de gestão da Classe R é de 0,530% ao ano e na Classe M de 0,260% ao ano e reverte a favor das seguintes entidades.

Relativamente às unidades de participação da Classe R colocadas pelo Banco BPI: 70% do valor da comissão de gestão calculada com base nas unidades de participação subscritas através do Banco BPI reverte a favor do Banco BPI.

O remanescente reverte a favor da Sociedade Gestora.

A sua liquidação é efetuada mensalmente. Este custo é registado na rubrica "Comissões".

g) Comissão de depósito

A comissão de depósito corresponde à remuneração do banco depositário. De acordo com o regulamento de gestão do OIC, esta comissão é calculada diariamente por aplicação de uma taxa anual de 0,070% ao capital do OIC, sendo a sua liquidação efetuada mensalmente. Este custo é registado na rubrica "Comissões".

h) Taxa de supervisão

A taxa de supervisão devida à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, constitui um encargo do OIC, sendo calculada por aplicação de uma taxa sobre o valor global do OIC no final de cada mês e registada na rubrica "Comissões".

A taxa mensal aplicável ao OIC é de 0,012 ‰, com um limite mensal mínimo e máximo de 100 Euros e 12.500 Euros, respetivamente.

i) Operações em moeda estrangeira

Os ativos em moeda estrangeira são convertidos para Euros com base no câmbio indicativo para as operações à vista ("fixing"), divulgado pelo Banco de Portugal na data de encerramento do balanço. Os ganhos e perdas resultantes da reavaliação cambial são registados como proveitos e custos do exercício, respetivamente.

j) Impostos

A partir de 1 de julho de 2015, o Fundo é tributado em IRC, à taxa geral prevista no Código do IRC (atualmente fixada em 21%), encontrando-se isento de derrama municipal e estadual. O lucro tributável do Fundo corresponde ao resultado líquido do exercício, apurado de acordo com as normas contabilísticas legalmente aplicáveis, não sendo, em regra, considerados os rendimentos de capitais, prediais e mais-valias, os gastos ligados aqueles rendimentos ou previstos no artigo 23.º-A do Código do IRC, bem como os rendimentos, incluindo os descontos, e gastos relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para o Fundo.

Os prejuízos fiscais apurados em determinado período de tributação são deduzidos aos lucros tributáveis, havendo-os, de um ou mais dos 12 períodos de tributação posteriores, aplicando-se o disposto no n.º 2 do artigo 52.º do Código do IRC.

O Fundo passa a encontrar-se sujeito a tributação autónoma às taxas previstas no Código do IRC. O Fundo passa também a encontrar-se sujeito, com as necessárias adaptações, às obrigações previstas nos artigos 117.º a 123.º, 125.º, 128.º e 130.º do Código do IRC. (e.g. declaração Modelo 22 do IRC, IES, documentação fiscal, organização e centralização da contabilidade).

No que respeita ao Imposto do Selo, os Fundos serão tributados em sede deste imposto sobre o valor líquido global dos seus ativos à taxa de 0,0025%, por trimestre, relativamente aos Fundos que invistam exclusivamente em instrumentos de mercado monetário e depósitos bancários e à taxa de 0,0125%, por trimestre, para os restantes. Adicionalmente, a partir de 01 de janeiro de 2019, as comissões de depósito e as comissões de gestão passaram a ser tributados à taxa de 4%.

5. COMPONENTES DO RESULTADO

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, as componentes do resultado do OIC têm a seguinte composição:

(Valores em Euro)

Natureza	Perdas de Capital			Juros e Comissões Suportados		
	Menos valias potenciais	Menos valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros e Comissões decorridos	Soma
OPERAÇÕES "À VISTA"						
Obrigações	296 123	27 604 887	27 901 010	-	-	-
Unidades de participação	4 009	1 483 291	1 487 300	-	-	-
Outros Instrumentos de Dívida	-	4 535	4 535	-	-	-
Depósitos	-	-	-	421	-	421
OPERAÇÕES A PRAZO						
Cambiais						
Spots	-	866 823	866 823	-	-	-
Futuros	-	6 600 833	6 600 833	-	-	-
Taxa de Juro	-	-	-	-	-	-
Futuros	-	1 267 048	1 267 048	-	-	-
COMISSÕES						
de Gestão	-	-	-	304 663	25 488	330 151
de Depósito	-	-	-	57 870	4 899	62 769
Taxa de Supervisão	-	-	-	12 868	-	12 868
Taxa de Operações de bolsa	-	-	-	10	-	10
de Operações Extrapatrimoniais	-	-	-	6 376	-	6 376
Outras	-	-	-	46	-	46
TOTAL	300 131	37 827 416	38 127 547	382 254	30 387	412 641

(Valores em Euro)

Natureza	Ganhos de Capital			Ganhos de Juros		Rendimento de títulos	Soma
	Mais valias potenciais	Mais valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros decorridos		
OPERAÇÕES "À VISTA"							
Obrigações	2 011 928	27 287 708	29 299 636	3 450 383	-	-	3 450 383
Unidades de participação	233 011	1 295 259	1 528 270	-	-	202 061	202 061
Outros Instrumentos de Dívida	-	10 950	10 950	-	-	-	-
Depósitos	-	-	-	75 098	-	-	75 098
OPERAÇÕES A PRAZO							
Cambiais							
Futuros	-	5 373 889	5 373 889	-	-	-	-
Spots	-	887 965	887 965	-	-	-	-
Taxa de Juro	-	-	-	-	-	-	-
Futuros	-	1 420 225	1 420 225	-	-	-	-
OUTRAS OPERAÇÕES							
Comissões de subscrição/resgate	-	-	-	44 792	-	-	44 792
TOTAL	2 244 939	36 275 996	38 520 935	3 570 273	-	202 061	3 772 333

9. IMPOSTOS E TAXAS

Os montantes registados nesta rubrica apresentam a seguinte composição de acordo com o tipo de rendimento gerador da tributação:

(Valores em Euro)

Descritivo	31.12.2024	31.12.2023
Impostos directos:		
Outros rendimentos de capitais	2 122	22 605
	2 122	22 605
Impostos indirectos:		
Imposto do selo	255	312
Imposto do selo VLG	44 683	36 145
Imposto do selo - Comissão Gestão	13 206	20 292
Imposto do selo - Comissão Deposito	2 511	2 812
Imposto do selo - Comissão Research	60	30
	60 715	59 590
TOTAL	62 837	82 194

11. EXPOSIÇÃO AO RISCO CAMBIAL

Em 31 de dezembro de 2024, as posições cambiais mantidas pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

Moedas	À Vista	A Prazo					Posição Global
		Forward	Futuros	Swaps	Opções	Total a prazo	
AUD	178	-	-	-	-	-	178
JPY	4 422	-	-	-	-	-	4 422
BRL	3 832 235	-	-	-	-	-	3 832 235
GBP	2 362 929	(2 388 838)	-	-	-	(2 388 838)	(25 909)
USD	7 636 351	(3 376 263)	-	-	-	(3 376 263)	4 260 088
Contravalor Euro	10 796 630	(6 130 738)	-	-	-	(6 130 738)	4 665 892

12. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO

Em 31 de dezembro de 2024, os ativos com taxa de juro fixa detidos pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)

Maturidades	Montante em Carteira	Extra-Patrimoniais (B)				Saldo (A)+(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	-	-	-	-	-	-
de 1 a 3 anos	7 717 463	-	-	-	-	7 717 463
de 3 a 5 anos	13 099 587	-	-	-	-	13 099 587
de 5 a 7 anos	13 653 949	-	-	-	-	13 653 949
mais de 7 anos	26 161 592	-	-	-	-	26 161 592

13. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2024, a exposição ao risco de cotações pode resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)

Acções e Valores Similares	Montante	Extra-Patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Unidades de participação	8 037 186	-	-	8 037 186

14. PERDAS POTENCIAIS EM PRODUTOS DERIVADOS

O cálculo da exposição global em instrumentos financeiros derivados é efetuado pelo Fundo através da abordagem baseada no VaR, a qual corresponde, conforme definido pelo Artigo 44º do Regulamento nº 7/2023, à exposição global a instrumentos financeiros derivados, considerando para o efeito os pressupostos previstos no mesmo artigo.

Apresenta-se de seguida o cálculo reportado a 31 de dezembro de 2024:

	Perda Potencial no Início do Exercício		Perda Potencial no Final do Exercício	
	Valor Sujeito a Risco	Valor sujeito a risco (% VLGf)	Valor Sujeito a Risco	Valor sujeito a risco (% VLGf)
Carteira com Derivados	2 508 008	2.79%	1 482 026	1.81%
Carteira sem Derivados	2 100 449	2.33%	1 482 898	1.81%

Para efeitos da exposição global a derivados, o OIC adota a abordagem baseada no VaR absoluto por ser a abordagem mais consistente em termos de limitar a perda máxima esperada.

O sistema de cálculo do VaR recorre às volatilidades e correlações apurados historicamente para os diferentes títulos e preços nos últimos 365 dias, disponibilizando automaticamente o VaR de cada carteira para os próximos 30 dias, com um intervalo de confiança de 99%.

15. CUSTOS IMPUTADOS

Os custos imputados ao OIC durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 apresentam a seguinte composição:

Custos	CLASSE R		CLASSE M	
	Valor	%VLGF	Valor	%VLGF
Comissão de Gestão				
<i>Componente Fixa</i>	198 045	0.55%	145 312	0.27%
Comissão de Depósito	26 157	0.07%	39 123	0.07%
Taxa de Supervisão	5 158	0.01%	7 710	0.01%
Custos de Auditoria	1 627	0.00%	2 432	0.00%
Custos Research	600	0.00%	897	0.00%
Outros custos correntes	27 287	0.08%	40 786	0.08%
Total	258 875		236 260	
Taxa de Encargos correntes		0.72%		0.44%

De acordo com o artigo 69.º do Regulamento da CMVM n.º 3/2020, a taxa de encargos correntes de um organismo de investimento coletivo consiste no quociente entre a soma da comissão de gestão fixa, comissão de depósito, taxa de supervisão, custos de auditoria e outros custos correntes de um organismo de investimento coletivo, num dado período, e o seu valor líquido global médio nesse mesmo período. Adicionalmente, o cálculo da taxa de encargos correntes de um Fundo que preveja investir mais de 30% do seu valor líquido global noutros fundos inclui as taxas de encargos correntes dos fundos em que invista. Por outro lado, a taxa de encargos correntes não inclui os seguintes encargos: (i) componente variável da comissão de gestão; (ii) custos de transação não associados à aquisição, resgate ou transferência de unidades de participação; (iii) juros suportados; e (iv) custos relacionados com a detenção de instrumentos financeiros derivados.

6. RELATÓRIO DE AUDITORIA



Relatório de auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do BPI Obrigações Mundiais - Fundo de Investimento Aberto de Obrigações (o «OIC») sob gestão da BPI Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. («Entidade Gestora»), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 82 390 984 euros e um total de capital do OIC de 82 262 259 euros, incluindo um resultado líquido de 3 757 805 euros), a Demonstração dos resultados, e a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do BPI Obrigações Mundiais - Fundo de Investimento Aberto de Obrigações, gerido pela BPI Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do Relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o OIC descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação da Entidade Gestora do OIC, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o Relatório de gestão

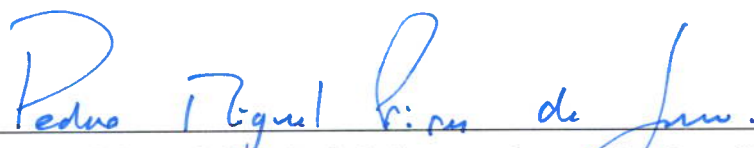
Em nossa opinião, o Relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

Sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos

Nos termos do n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime de Gestão de Ativos, devemos pronunciar-nos sobre o cumprimento dos critérios e pressupostos de avaliação dos ativos que integram o património do OIC.

Sobre a matéria indicada não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 14 de março de 2025



Forvis Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas n.º 1930 e registado na CMVM com o n.º 20190019)

